



Fundação Dom Manuel II

Relatório de Atividades de 2025

O património da Fundação, valorizado em €13.748.420,35, tem três vertentes distintas que carecem de uma gestão cuidada e, por vezes, autónoma, para assegurar quer uma rentabilidade estável condizente com as obrigações correntes da Fundação, quer uma valorização a prazo para garantir que esses mesmos objectivos caritativos e culturais continuarão a ser cobertos no futuro e que possam ser alargados.

A grande maioria do seu activo, cerca de 55% do total, é representada por investimentos imobiliários que, quase na sua totalidade, estiveram na génese da constituição da Fundação. A sua gestão é feita com critérios rigorosos de rentabilidade, mediante contratos de arrendamento geridos pela Fundação, oferecendo um fluxo de caixa estável. Mais de 90% do activo imobiliário da Fundação está actualmente arrendado.

Por sua vez, o acervo documental da Fundação, que tem uma importância histórica significativa, tem vindo a merecer o investimento necessário para a sua conservação, digitalização e organização, potenciando assim a sua rentabilização no futuro.

Cerca de 36% do activo da Fundação está investido em instrumentos e aplicações financeiras. A gestão desta carteira é feita de forma profissional com uma visão a longo-prazo, seguindo uma estratégia de valorização que procura o aumento dos capitais investidos.

Em 2025, a Fundação obteve receitas de €780.792,84 dos seus investimentos imobiliários e €121.619,05 dos seus investimentos financeiros. Assumiu também um ganho na reavaliação dos seus imóveis que, com outras entradas, acrescentaram mais €1.101.133,92 à conta de rendimentos. A Fundação apresentou um resultado líquido para 2025 de €659.598,76.

A Fundação Dom Manuel II não beneficia nem requiere de nenhum subsídio público ou comunitário.

Enquadrada nas suas disposições estatutárias, e na vontade da sua Instituidora, a Fundação Dom Manuel II desenvolve, prioritariamente, atividades de Solidariedade Social de âmbito educacional e de formação cívica, de onde derivam duas linhas de ação: em Portugal e nos Países de expressão portuguesa.

Como ONGD e Observador Consultivo da CPLP, integra a Comissão Temática da Promoção e Difusão da Língua Portuguesa dos respetivos Observadores Consultivos da CPLP.

A Fundação atribuiu no ano em curso 9 Bolsas de Estudo a Estudantes inscritos no Ensino Superior em Portugal. Além do patrocínio de Bolsas de Estudo para Alunos carenciados do Colégio Sra. da Boa Nova.

Em 2025, a Fundação Dom Manuel II apoiou inúmeras Obras Sociais e Caritativas, nomeadamente no apoio a Famílias Carenciadas, Formação de Jovens e Restauro de Edifícios de uso e apoio a Instituições de Solidariedade Social. Foram beneficiárias as paróquias de S. Pedro,

Mártires (Albergue de Peregrinos e de Sem Abrigo), Nossa Senhora da Graça, Miratejo, Santíssimo Sacramento, Nossa Senhora de Vila Viçosa, Nossa Senhora do Castelo e as Obras Missionárias Claretianas. Também, em memória do nosso régio patrono - Dom Manuel II -, apoiámos as Irmãs Pobres.

Promoveram-se várias atividades no que respeita à Formação de Jovens através do Prémio Infante Dom Henrique, da Casa do Gaiato, no que à formação profissional diz respeito. Registe-se, ainda, a promoção de vida saudável a crianças e jovens do Bairro Social da Paróquia de São Brás, com regulares idas à praia e ocupação de tempos livres.

Decorreu a preparação e organização do Prémio Príncipe da Beira de Biomedicina, em parceria com a Universidade do Minho e a Camara Municipal de Guimarães, assim como a atribuição do Prémio Duque de Bragança – de reconhecimento do Mérito Académico - na Faculdade de Medicina da Universidade Católica. Apoiou, ainda, o Prémio dos Concursos Escolares, “Um concurso para Ti” e o “Prémio Europeu de Excelência”, em Viana do Castelo.

Patrocinou o *Music Festival Séries* em Santar, assente na ideia de elevar Santar (Viseu) do ponto de vista turístico e cultural, trazendo a Portugal os melhores músicos portugueses que são residentes em orquestras no estrangeiro.

Apoiou financeiramente o projecto “Livro Arbítrio” que tem como objectivo a leitura das obras clássicas da literatura, através dos recursos criativos da música e da imagem, convida a ver o valor dos clássicos.

Em Moçambique, junto das Irmãs Salesianas que, em Pemba, província de Cabo Delgado (antiga Porto Amélia), têm uma Escola Comunitária com 1.230 Alunos, da 7ª à 12ª Classe, a Fundação reconstruiu as 15 Salas de Aula destruídas pelo ciclone, com a aquisição de chapas para os telhados, a impermeabilização do poço e a vedação. Apoiou Cursos Profissionais de curta duração, apostando no saber fazer para criar autoemprego nas áreas da Eletricidade, Canalização, Culinária e Pastelaria, uma vez que são provenientes de famílias carenciadas em que o acesso ao Ensino Superior não é possível. Atribuiu, ainda, 10 Bolsas de Estudos: 8 de Ensino Superior e 2 do Ensino Secundário, em Inharrime e Namaacha.

Com a ONGD SIM, na área da Educação, com o Projeto Escolinha Comunitária Tartaruga de Sitone: com a continuidade da Refeição diária quente “Papinha” para crianças dos 2 aos 5 anos, que para muitas é a única refeição que têm durante o dia; aprendizagem da Língua Oficial de Moçambique, o português e da Língua nativa Xitswa; formação contínua de monitores; oferta de Material didático e jogos, esteiras, bibes, calções, escovas e pastas de dentes.

Atribuiu uma Bolsa de Estudo a estudante oriundo da Ilha do Bazaruto a frequentar o 2º ano na Universidade Católica da Beira, no curso de Administração e Gestão de Empresas.

Na área da Saúde em Moçambique junto das Comunidades de Machulane e Sitone apoiou, mediante financiamento, a evacuação de doentes com o barco da ONG SIM para o Continente, nomeadamente para os Hospitais de Vilankulo e Inhassoro e com suporte de medicamentos.

Em Tete, com a Companhia de Jesus, a Fundação financiou 8 Bolsas de Estudo.

Em Cabo Verde, na Ilha de São Vicente, a Fundação e a Associação Espaço Jovem continuam a garantir explicações gratuitas para alunos do ensino básico em três centros juvenis. Atualmente, o projeto apoia cerca de 80 crianças no centro da Craquinha, 25 na Pedra Rolada e 35 na Ribeira Bote. O apoio escolar funciona diariamente. A seleção dos beneficiários é feita pelos professores

das respetivas escolas parceiras, mantendo-se um diálogo contínuo ao longo do ano sobre o rendimento escolar de cada aluno.

Na Guiné Bissau, temos como concluídas as Salas de Aula no Liceu Daniel Brottier, em Calequisse, com a instalação de uma sala de informática equipada com computadores e projetor. O projeto, financiado pela Fundação, incluiu o equipamento das salas e um sistema de energia solar com baterias. Este apoio assegura o fornecimento elétrico contínuo, permitindo que as Irmãs Missionárias do Espírito Santo e a direção do Liceu prossigam a sua missão no Ensino Secundário.

Ainda na Guiné, no arquipélago dos Bijagós, a Fundação financia a Escola Agrícola e a Rádio Bijagós, que emite em língua portuguesa.

Em Angola, apoiamos os Missionários Passionistas, através do projeto "Sopas Nutritivas para Mamãs e Crianças", na localidade de Calumbo, combate à desnutrição infantil e da terceira idade, através de uma cozinha comunitária localizada no Santuário São José de Calumbo. Desde 2022, eram servidas cerca de 90 sopas, três dias por semana. Em 2025, sete mamãs voluntárias, confeccionam cerca de 7.000 porções de sopa, quatro dias por semana.

Este projeto beneficia diariamente cerca de 2.500 crianças e adultos. A execução do projeto consiste: Os ingredientes são comprados no mercado local e transformados em multimistura pelas mamãs voluntárias.

As crianças em idade escolar são incentivadas a frequentarem a Biblioteca da Missão para formação e a ocupação dos tempos livres.

E no Uíge, os Missionários Passionistas, através do Centro de Formação Profissional Santa Cruz, no âmbito do projeto "Conhecimento para todos", têm em desenvolvimento uma iniciativa de apoio à aquisição de conhecimentos, nas mais diversas áreas, direcionada à carente juventude e 3ª idade local.

Através da aquisição de conjuntos completos de equipamentos informáticos, de kit's de *Arduíno*, e manuais de programação, têm formado várias centenas de jovens, preparando-os com as melhores ferramentas para o seu futuro.

O projeto desenvolvido, através de formação profissional certificada, vai além da 'simple subsistência', procurando capacitar para que os formandos possuam as melhores ferramentas para o mercado de trabalho. Em 2025 foram formados 583 jovens e 219 adultos com mais de 50 anos, nos cursos de informática, dos 14 aos 26 anos.

A Fundação criou uma nova Biblioteca que é das maiores bibliotecas de Timor Leste que se situa no Colégio de Santo António de Lisboa, em Manatuto, cuja gestão ficará a cargo do Reverendo Padre Mário da Costa Cabral. Esta biblioteca serve o colégio e as populações entre Díli e Bacau. Através deste projeto, a instituição visa contribuir diretamente para o desenvolvimento da educação no país, reforçando simultaneamente os laços culturais e linguísticos entre Portugal e Timor-Leste.

Continuamos a Formação de Professores de língua portuguesa na região de Baucau.

Em São Tomé, financiámos a Casa dos Pequenininos, Cantinas Sociais da Sé, Formação de Jovens (alojamento, alimentação e apoio escolar) patrocinámos ajudas sociais a idosos, crianças e suas famílias), e também à Cultura, no apoio a Bibliotecas Paroquiais.

PATROCÍNIOS DIVERSOS DE ÂMBITO CULTURAL

Apoio às Edições da Brotéria e às atividades culturais do Espaço Brotéria.

Compilação num único volume e em língua portuguesa para divulgação também nos Países de expressão portuguesa, as Encíclicas Papais mais relevantes sobre salários e questões sociais mostrando a actualidade do tema.

Participação no *Coimbra Prize* da Fundação Arenberg

Cooperação com as Fundação Lowenstein e Fundação Thurn und Taxis para em conjunto desenvolvermos técnicas de arquivo e restauro, do Arquivo próprio da Fundação.

Apresentação pública, no Mosteiro de Odivelas, do estudo de reconstituição do rosto do Rei D. Dinis.

Patrocinou na constituição do arquivo em Coimbra sobre a história de Fátima.

Deu o Alto Patrocínio do Evento “Mogadouro Templário”.

Em parceria com o Gabinete dos Patronos dos Museus do Vaticano:

Gravação para o Canal História, na *Regalis Lipsanoteca* de série sobre “Relíquias de Portugal”, com relicários em depósito mandados restaurar pela Fundação D. Manuel II.

Oferta de Missal do Rito Bracarense para celebração da Missa antiga, no primeiro Santuário no Brasil de N. Sra. Da Lapa.

Patrocínio de Relicários para oferecer à Igreja de Dume.

Protocolo de Salvaguarda das Relíquias da Arquidiocese de Braga, em articulação com o Ministério da Cultura.

Restauro de uma peça nos museus do Vaticano que é uma réplica do ícone de Nossa Senhora de Kazan, que esteve durante muitas décadas em Portugal.

Durante o ano de 2025, a Fundação aprofundou a sua antiga relação com as Paróquias do Chiado – Basílica de Nossa Senhora dos Mártires e Igreja do Santíssimo Sacramento – dando o seu patrocínio a várias atividades culturais–restauro da talha dourada do andor de Nossa Senhora dos Mártires, edição do livro “Basílica de Nossa Senhora dos Mártires e outras Igrejas do Chiado – História. Arte. Memória” e lançamento da “Academia Ao Largo”, para formação de um diálogo cultural e plural no espaço da Baixa Chiado aliando a tradição com as novas formas de expressão. A Fundação Dom Manuel II, desde a sua fundação que privilegia o contacto e trabalho com entidades implementadas junto das populações, com bom conhecimento das reais necessidades e carências das comunidades, otimizando assim os recursos por si alocados às diferentes atividades e assegurando que os apoios chegam de facto aqueles que mais deles necessitam. O total das actividades desenvolvidas foram de 337.806,92 €.

Lisboa, Abril de 2026